
Envio do Projeto Revisado e Aprovado

Código do Projeto Aprovado

121

Parte 1 - Dados Cadastrais

NOME DO ORIENTADOR

Maria Benta Cassetari Rodrigues

FORMAÇÃO DO ORIENTADOR (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Possui graduação em Agronomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1999), mestrado em Fitossanidade com área de concentração em Entomologia pela Universidade Federal de Pelotas (2002) e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas (2005). Pós- Doutorado pela Universidade Federal de Pelotas (2006). Trabalhou como professora colaboradora do Centro de Ciências Agroveterinárias- CAV-UDESC durante 8 anos nos cursos de Agronomia ministrando disciplinas de Morfologia Vegetal, Entomologia Geral, Produção e Beneficiamento de Sementes, Bioquímica e Fisiologia Vegetal Prática. e

Engenharia Florestal ministrou as disciplinas de Entomologia Florestal, Bioquímica e Morfologia Vegetal Prática. Atualmente é Professor do Centro Universitário -UNIFACVEST , professor e membro de três núcleos docentes Estruturantes do Centro Universitário com UNIFACVEST. Nos cursos de Farmácia, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Odontologia, Nutrição e Biomedicina com disciplinas de Farmacobotânica, Química Analítica Instrumental I e II, Laboratório de Química I e II, Imunologia e Farmacologia. E atualmente nomeada como vice-coordenadora da Comissão de Ética no uso de animais.CEUA (UNIFACVETS).

NOME DO PROPONENTE

EDNEI DA SILVA FERREIRA; DEIVID BORGES FIGUEREDO; REGIANE DE MARCH BRESOLIN

Matrícula

1005721

FORMAÇÃO (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Bacharelado em Engenharia Agrônômica - EAD

E-MAIL do ORIENTADOR

prof.maria.rodrigues@unifacvest.edu.br

E-MAIL do PROPONENTE (Aluno)

ednei.ferreira.aluno@unifacvest.edu.br

Telefone do Proponente

49999905614

Curso de Graduação do Proponente

ENGENHARIA AGRONÔMICA

Parte 2 - Descrição do Projeto

TÍTULO DO PROJETO

(INICIAÇÃO CIENTÍFICA) Avaliação da Qualidade Fisiológica de Sementes de Cultivares Crioulas sob Diferentes Condições de Armazenamento

Início do Projeto

03/03/2023

Fim do Projeto

23/02/2024

GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Exatas e da Terra

LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, será necessário o termo de ciência e concordância da instituição envolvida a ser entregue posteriormente)

Laboratório e campo experimental vinculado à UNIFACVEST

RESUMO DO PROJETO

Este projeto tem como objetivo avaliar o desempenho fisiológico de sementes de cultivares crioulas armazenadas sob diferentes condições (temperatura, umidade e embalagem). A proposta visa contribuir para estratégias sustentáveis de conservação da agrobiodiversidade e segurança alimentar.

JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental)

Com a crescente valorização de cultivares tradicionais e o risco de perda genética, torna-se essencial desenvolver práticas que garantam a viabilidade das sementes no armazenamento, assegurando a manutenção do patrimônio genético agrícola.

OBJETIVO GERAL

Determinar a germinação e vigor das sementes após diferentes períodos de armazenamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas)

Determinar a germinação e vigor das sementes após diferentes períodos de armazenamento. Avaliar a incidência de patógenos nas sementes. Comparar materiais de embalagem quanto à conservação da qualidade fisiológica.

METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados)

Serão utilizados testes de germinação, envelhecimento acelerado, condutividade elétrica e sanidade. Os dados serão analisados estatisticamente com apoio da disciplina de Estatística Aplicada.

EQUIPE (OPCIONAL) (brevíssimo histórico da equipe e de sua experiência na área do projeto)

RESULTADOS ESPERADOS (Hipóteses) - (ressaltar impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais na região e ações de disseminação)

Espera-se indicar práticas de conservação eficientes para cultivares crioulas, com potencial para publicações científicas e subsídios para bancos comunitários de sementes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para Análise de Sementes. Brasília: MAPA/ACS, 2009. Manual técnico oficial com diretrizes metodológicas amplamente utilizadas. CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. Obra fundamental para a compreensão da fisiologia e qualidade das sementes. SANTOS, M. M. dos et al. Armazenamento de sementes: aspectos fisiológicos e tecnológicos. Revista Ciência Agronômica, Fortaleza, v. 51, n. 4, p. e20207620, 2020. Estudo recente com foco no impacto de condições de armazenamento sobre a qualidade fisiológica. ARAÚJO, E. F.; ZUCARELI, C. Armazenamento e conservação de sementes crioulas. Revista Nativa, Sinop, v. 6, n. 6, p. 704-710, 2018.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS (relatório, livros, revistas, artigos, congressos)

Eventos científicos e publicação em periódicos

Se não avançar ao clicar em PRÓXIMA PÁGINA é porque algum campo não foi preenchido, revise desde o início da página.

Parte 3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma

